# Pesquisa Operacional - Problema da Corrente de Equilíbrio

Eduardo César<sup>1</sup> Manassés Ferreira<sup>1</sup> Marzo Júnior<sup>1</sup> Thiago Linke<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

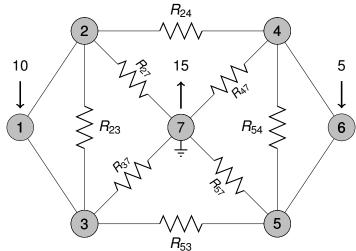
Pesquisa Operacional, 2013

#### Resumo

- Modelagem
  - O Problema
  - O Modelo
- Resolução
  - Resolução sistema quadrático
  - Resolução Fluxo em Redes
- Conclusões

### Determinação da corrente de equilíbrio

Deseja-se determinar a corrente de equilíbrio que flui em um circuito elétrico como por exemplo:



O Modelo

#### **Modelos**

Existe mais de uma forma de se resolver o este problema. Três dessas formas serão mostradas aqui:

- Modelagem como sistema de equações lineares.
- Modelagem com sistema quadrático
- Modelagem como fluxo em redes com custo convexo.

## Modelagem como sistema linear

- Problema é resolvido introduzindo-se uma variável x<sub>ii</sub> representando o fluxo de corrente no arco(i, j) do circuito elétrico e montar um sistema de equações de equilíbrio para estes fluxos. A solução para este sistema fornece a intensidade  $x_{ij}$  para cada arco respectivo.
- Baseia-se nos príncipios físicos:
  - Lei de Ohm  $\longrightarrow V = R \times I$
  - 1<sup>a</sup> Lei de Kirchhof  $\longrightarrow I_1 = I_2 + I_3$

## Modelagem como fluxo em redes com custo convexo

Esta formulação se utiliza de um comportamento conhecido de que as correntes de equilíbrio nos resistores são os fluxos para qual os resistores dissipam a menor potência total suprida pelas fonte de tensão (ou seja, a corrente elétrica segue o caminho de menor resistência.)

Minimizar 
$$\sum_{(i,j)\in A} r_{ij} x_{ij}^2$$
 sujeito a  $\sum_{i:(i,j)\in A} x_{ij} - \sum_{i:(j,i)\in A} x_{ji} = b_i$  para cada nodo  $i \in N$ ,  $x_{ii} \geq 0$  para cada arco  $(i,j) \in A$ .

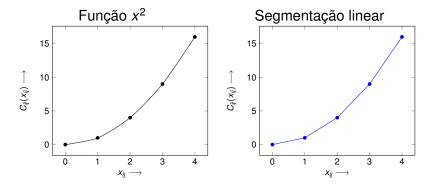
### Linearização do custo convexo

### Aproximação por segmentação:

- Cada custo de arco C<sub>ij</sub>(x<sub>ij</sub>) possui p segmentos lineares:
  0 = d<sub>ij</sub><sup>0</sup> < d<sub>ij</sub><sup>1</sup> < d<sub>ij</sub><sup>2</sup> < d<sub>ij</sub> < ..., que denotam os pontos onde a função "quebra".</li>
- custo varia linearmente no intervalo  $[d_{ij}^{k-1}, d_{ij}^k]$ . Denotamos  $c_{ij}^k$  como o coeficiente de custo linear no intervalo  $[d_{ij}^{k-1}, d_{ij}^k]$ .
- Sendo assim, para especificar o a função aproximada, precisamos especificar os segmentos e a inclinação da função nesses segmentos.

O Modelo

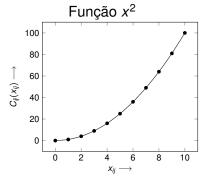
# Linearização do custo convexo

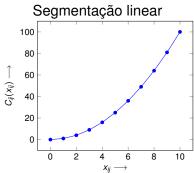


Resolução

O Modelo

### Linearização do custo convexo

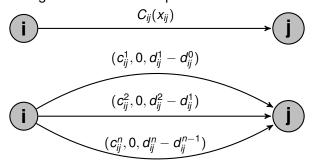




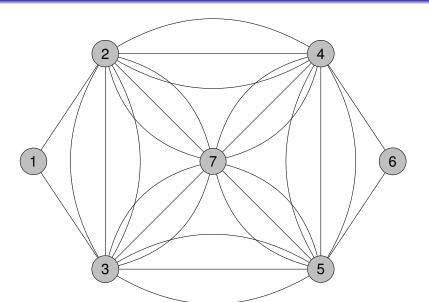
Modelagem

### Linearização do custo convexo

Arco original e arcos correspondentes na nova rede:



# Linearização do custo convexo



#### Sistema quadrático

 Problema 1: GLPK n\u00e3o resolve fun\u00fc\u00f6es objetivo que n\u00e3o sejam lineares

- Problema 1: GLPK n\u00e3o resolve fun\u00f3\u00f3es objetivo que n\u00e3o sejam lineares
- Solução: O GNU Octave tem um solver para programação linear quadrática

- Problema 1: GLPK n\u00e3o resolve fun\u00fc\u00f6es objetivo que n\u00e3o sejam lineares
- Solução: O GNU Octave tem um solver para programação linear quadrática
- Problema 2: GNU Octave não aceita GMPL

- Problema 1: GLPK n\u00e3o resolve fun\u00fc\u00f6es objetivo que n\u00e3o sejam lineares
- Solução: O GNU Octave tem um solver para programação linear quadrática
- Problema 2: GNU Octave n\u00e3o aceita GMPL
- Solução: Programa simples converte grafo de entrada para entrada do GNU Octave

### Sistema quadrático

 Para tornar as matrizes mais compactas, vamos usar uma representação baseada em arestas presentes no grafo

- Para tornar as matrizes mais compactas, vamos usar uma representação baseada em arestas presentes no grafo
- Para tal, vamos definir um mapa  $F:A\longrightarrow I\subset\mathbb{N}$  que mapeia arestas em números

- Para tornar as matrizes mais compactas, vamos usar uma representação baseada em arestas presentes no grafo
- Para tal, vamos definir um mapa  $F:A\longrightarrow I\subset\mathbb{N}$  que mapeia arestas em números
- Definindo uma ordem total nas arestas e preservando a ordem por F garante conversão e inversão fáceis

#### Sistema quadrático

• Em termos de F[(i,j)] com  $(i,j) \in A$ , temos:

$$r_{ij} \longrightarrow H_{ab}$$

Tal que

$$H_{ab}=0$$
  $a\neq b$ 

$$H_{F[(i,j)],F[(i,j)]}=r_{ij}$$

caso contrário

## Sistema quadrático

• Em termos de F[(i,j)] com  $(i,j) \in A$ , temos:

$$r_{ij} \longrightarrow H_{ab}$$

Tal que

$$H_{ab}=0$$

$$a \neq b$$

caso contrário

$$A_{i,F[(i,i)]} = 1$$

 $H_{F[(i,j)],F[(i,j)]}=r_{ij}$ 

$$\forall i, j : (i, j) \in A$$

$$A_{i,F[(i,i)]} = -1$$

$$\forall i, j : (j, i) \in A$$

$$A_{a,b}=0$$

#### Sistema quadrático

Tendo uma conversão organizada e codificada em um programa, podemos usar o GNU Octave para resolver o sistema quadrático.

Resolução Fluxo em Redes

### Resolução Fluxo em Redes

## Tabela de segmentação dos fluxos

Segmento	1->2	2->7	2->4	2->3	3->5	3->2	4->6	5->6	6->4	7->5	tempo (ms)
1	0	100	100	0	0	0	50	0	0	50	2.147
2	25	75	75	0	25	0	50	0	0	50	2.593
3	50	50	50	0	50	0	50	0	0	50	2.476
4	38	62	62	0	38	0	38	12	12	38	2.385
8	43	57	38	19	38	5	38	36	31	19	4.616

#### Conclusões

 O algoritmo em redes é mais eficiente que a resolução em sistemas de equações lineares.

#### Conclusões

- O algoritmo em redes é mais eficiente que a resolução em sistemas de equações lineares.
- O equilíbrio está associado à condição de optimalidade do problema linear associado.







